



PERFIL FEMININO NAS APREENSÕES DE DROGAS: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS PORTAS DOS PRESÍDIOS

Joara de Paula Campos
Superintendência da Polícia Técnico-Científica de Goiás (SPTC-GO)
Goiânia, GO, Brasil, 7425-030
e-mail: joarapc@gmail.com

INTRODUÇÃO

Do total de pessoas encarceradas no Brasil, de acordo com o Infopen (2017), 28% são devido à lei de drogas. Os homens representam 26% dos registros, enquanto as mulheres esse percentual atinge 62%. No contexto brasileiro, em que o sistema prisional é dominado pelas facções criminosas, o acúmulo de dívidas pelo detento faz com que sua família contribua com o pagamento de seus débitos dentro do presídio. As mulheres contribuem com seus parceiros e familiares encarcerados através do transporte de drogas para o interior de estabelecimentos prisionais. Apesar de a vantagem econômica possuir grande peso na sua decisão, o tráfico ocorre porque essas mulheres possuem vínculo afetivo ou familiar com o presidiário destinatário da droga.

OBJETIVOS

Determinar o perfil de gênero dos acusados de posse e tráfico de drogas dos exames de constatação de drogas das cidades atendidas pelo 1º Núcleo da Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás (1º NRPTC-Aparecida de Goiânia), o qual atende 13 cidades e o complexo prisional com a maior concentração de presos do estado.

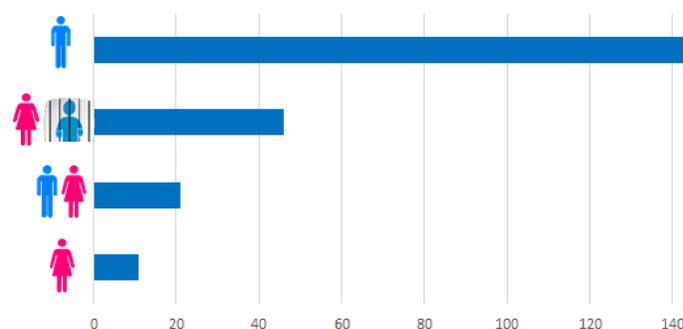
METODOLOGIA

Foram levantados os exames de constatação de drogas realizados pelo 1º NRPTC no período de junho a agosto de 2018, sendo determinada a frequência relativa dos dias da semana de incidência de realização do exame, o gênero dos acusados, a quantidade e o tipo de droga apreendida e, quando possível, o contexto de sua apreensão.

RESULTADOS

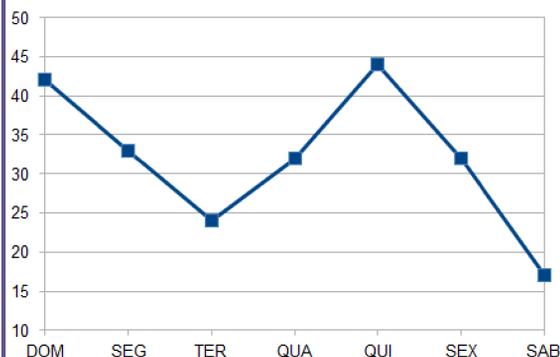
Dos 223 exames realizados pelo 1º NRPTC no período analisado, 78 envolviam mulheres (35%), sendo do total de ocorrências envolvendo mulheres 27% estavam associadas a pelo menos um indivíduo do sexo masculino, 59% eram provindas dos presídios das cidades atendidas pelo 1º NRPTC, e 14% das acusadas foram autuadas sozinhas.

Constatação de drogas por gênero do autuado



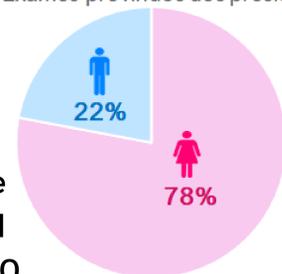
	COCAÍNA	MACONHA	COMPRIMIDO	SELO
total	40.618,90 g	1.208.102,58 g	446 un	219 un
 8%	8%	83%	40%	100%
 2,42%	2,42%	0,42%	9,20%	100%

Constatação de Drogas (Jun/Jul/Ago)



A maior apreensão do período, cerca de uma tonelada de maconha, teve como autora a mulher presente na residência em que a droga foi localizada no momento da apreensão. Das drogas apreendidas no sistema prisional, 63% (4386,3g) da maconha, 33% (774,3g) da cocaína, 45,6% (100) dos selos e 52,5% (103) dos comprimidos são provindos da região vaginal de visitantes, o que representa uma média aproximada de 170 gramas de droga por cada apreensão nessa região.

Exames provindos dos presídios



5 cm de diâmetro
13 cm de comprimento



Domingo: visitação no complexo prisional de Aparecida de Goiânia

Quinta-feira: entrega de alimentos pelos familiares no complexo prisional

CONCLUSÃO

O perfil feminino das ocorrências de tráfico de drogas para dentro de estabelecimentos prisionais, juntamente com os dados que mostram a associação de pelo menos um indivíduo do sexo masculino à apreensão de entorpecentes, demonstra o papel secundário exercido pelas mulheres no contexto do tráfico de drogas. A utilização do vínculo afetivo dessas mulheres e de sua anatomia, que favorece a ocultação dessas substâncias, têm elevado o número de encarceramento feminino. Nesse sentido, políticas devem ser criadas na melhoria socioeconômica desse grupo vulnerável, que sofre violência não só pelos seus parceiros, familiares e facções criminosas, como pelo próprio sistema penal quando do encarceramento pelo distanciamento da família, e dificuldade de reinserção social quando do cumprimento da pena.

AGRADECIMENTO:

